

Largo General Osório

Relatório Centro Aberto | Novembro de 2017



Apresentação

O Programa do Centro Aberto têm papel de articular políticas públicas municipais voltadas para os espaços públicos. Neles convergem ações de diversos órgãos municipais, como o WiFi Livre SP e a renovação da iluminação pública, o incentivo à presença de artistas de rua e comida de rua, assim como a rede de bicicletas compartilhadas e a instalação de paraciclos. Os primeiros projetos do Centro Aberto foram implantados em caráter de experimentação, como projetos piloto.

Os projetos piloto são uma forma de testar novas soluções em escala 1:1 antes de fazer alterações permanentes. Ao mesmo tempo em que permitem o diálogo público e o envolvimento da comunidade, convidam usuários e potenciais usuários para o engajamento no processo de mudança da cidade com relação as suas necessidades e demandas.

O conteúdo, prazo e nível de temporalidade podem variar de projeto para projeto, de acordo com os objetivos e critérios de sucesso definidos para o lugar.

Essa forma de atuação se provou uma ferramenta política forte na tomada de decisão, uma vez que mostra diretamente como a vida da cidade será afetada pelas mudanças. Nesse contexto, o recolhimento de dados sublinhando os efeitos das mudanças é, evidentemente, indispensável. A coleta de dados tem dois níveis:

1: Antes de realizar o projeto piloto, a coleta de dados e o levantamento no local, ajudam a identificar as mudanças necessárias e documentar por que essas mudanças devem ser feitas.

2: Após a implantação do projeto piloto, acompanhar a coleta de dados e o levantamento podem sublinhar os efeitos das mudanças, apontar para mudanças adicionais e validar o sucesso e aprendizados do projeto, além de levar a mudanças permanentes.

Contexto

O projeto Centro Aberto Largo General Osório, localiza-se na região da Luz entre as Ruas Triunfo e Mauá. A praça do largo possui formato triangular e está circundada por importantes equipamentos culturais como a Estação Pinacoteca, a Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim, a Sala São Paulo, a Secretaria de Estado da Cultura e, mais adiante, a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa. Além disso, as ruas se integram ao comércio da Santa Efigênia e à variada oferta de transporte público local.

O Largo acompanhou as mudanças históricas do centro da cidade, bem como das dificuldades sociais, da prostituição e do uso drogas. Esse complexo tecido social, associado à dificuldade de atuação do poder público na região, materializa-se na deterioração espacial local, estigmatizando o espaço e, conseqüentemente, seus habitantes.

A iniciativa da implantação Centro Aberto na região contou com o apoio da Cia. de Teatro Pessoal do Faroeste, companhia teatral cuja sede fica no entorno imediato da praça, articulando o diálogo com outros grupos culturais da região e, principalmente, moradores e comerciantes locais. Em paralelo, foi realizado um trabalho conjunto entre os demais órgãos da administração municipal e instituições culturais do Governo do Estado. Assim, ficaram definidas as diretrizes para transformação da praça, que se encontrava subutilizada, em um espaço de contemplação, apropriação das artes e uso dos moradores para lazer, brincadeiras ou apenas para descanso dos frequentadores da região.

Todas as ações foram acompanhadas pela SMADS Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – devido a significativa presença de moradores de rua e usuários de drogas na região – junto a grupos culturais e moradores.

Objetivos

O projeto tem como objetivo promover a renovação de usos urbanos, como forma de melhorar a percepção de segurança da região, além de incentivar o uso da praça por atividades das instituições culturais e grupos artísticos do entorno, ampliando sua atuação para além de seus edifícios.

A intenção do projeto é de reconfigurar o Largo e seu entorno, garantindo o conforto dos pedestres, melhor integrando a dinâmica existente. Tem também como objetivo, qualificar a apropriação das crianças e jovens que já ocupam o espaço com jogos e brincadeiras.



Foto: SP URBANISMO



Foto: SP URBANISMO

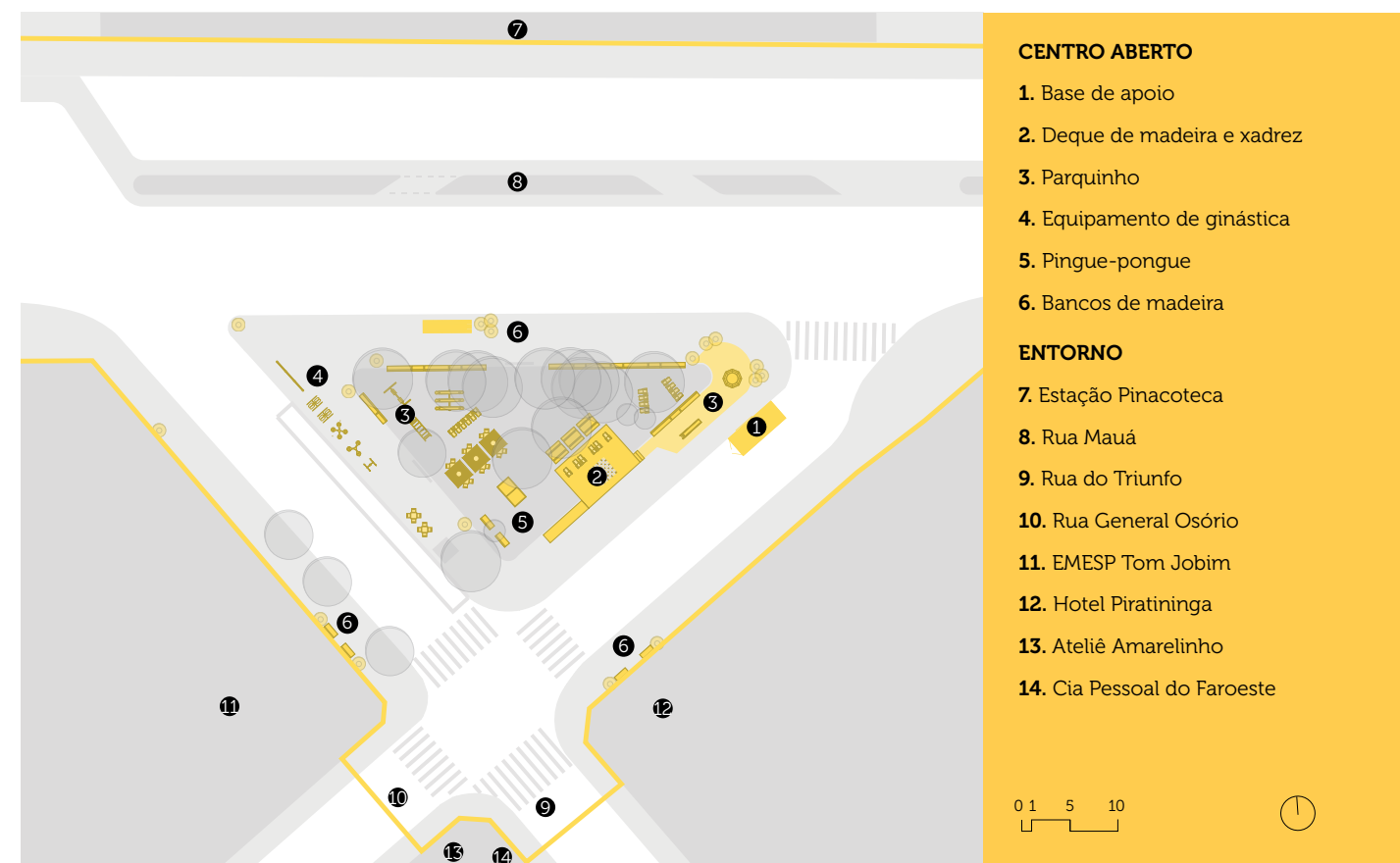
Projeto

O projeto Centro Aberto Largo General Osório contou com a instalação de bancos nas bordas do canteiro da praça e nas calçadas opostas, bem como a instalação de mesas de piquenique e pingue-pongue no gramado, oferecendo oportunidades para as pessoas permanecerem confortavelmente no espaço. Além disso, durante o horário de operação da unidade, monitores disponibilizam mobiliário portátil no local.

Faz parte também do projeto a instalação de um deque de madeira no interior da praça, que cumpre múltiplas funções, como espaço de jogos, área de estar além de palco para ensaios e apresentações ao ar livre.

A instalação de equipamentos de ginástica, parquinho, mesa de pingue-pongue e tabuleiro de xadrez gigante, permitem a realização de atividades físicas e recreativas no local, ativando-o em diversos horários. De modo geral, o projeto busca ativar a praça, tornando-a convidativa e fomentando a interação de frequentadores.

Também foi previsto em projeto, porém não executado, o fechamento da Rua General Osório e a implantação de uma faixa de pedestres na frente da Estação Pinacoteca e EMESP, como forma de aumentar a proteção dos frequentadores em relação aos automóveis bem como de aumentar a conectividade da praça com seu entorno.



Achados de Pesquisa

Com o diagnóstico da área, oficinas e pequenas intervenções teste nortearam a elaboração do programa de necessidades e do projeto.

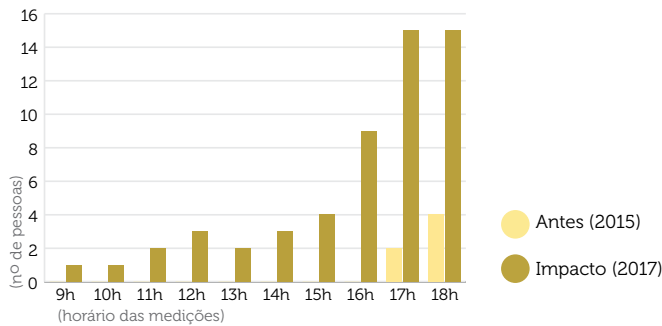
O levantamento de 2017 teve como objetivo avaliar o impacto do projeto na região, e para isso, contou com a comparação dos levantamentos realizados na pesquisa anterior à intervenção, realizada em 2015. Destaca-se as leituras sobre a permanência e fluxo de pedestres no local, dados capazes de revelar as transformações do espaço a partir da implantação do projeto.

Ao comparar os dados das pesquisas antes (2015) e impacto (2017), é interessante observar o aumento do número de crianças que passaram a frequentar o Largo, público diretamente beneficiado pela instalação dos equipamentos e pelo fomento de atividades culturais.

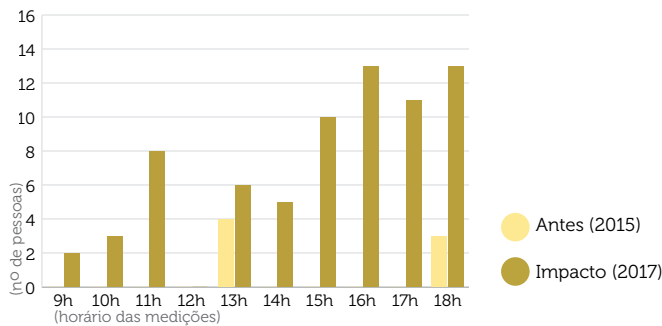
Antes da implantação do projeto, as crianças frequentavam a praça em horários específicos, sendo durante a semana ao final da tarde e no final de semana, entre 13h00 e 19h00. Após a implantação do projeto, a presença do público infantil passou a se estender por todos os períodos do dia, servindo como forte indicador da maior atratividade e diversidade de frequentadores e da ampliação da sensação de segurança e bem estar.

Permanências - crianças brincando

Dias da semana



Sábados



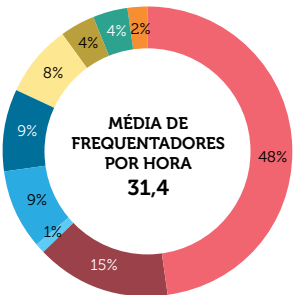
A média de **permanência das crianças** brincando das 9h00 às 18h00, **aumentou 8 vezes nos dias de semana e 10 vezes nos fins de semana.**



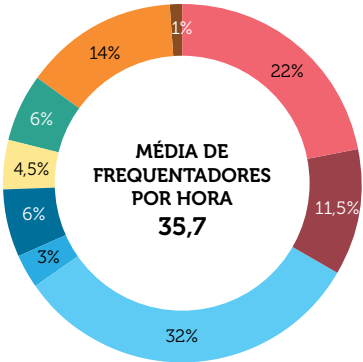
Foto: Paulo Brazil

Permanências - Dias da Semana

Antes (2015)



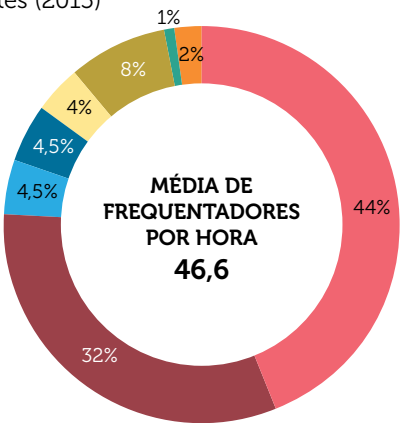
Impacto (2017)



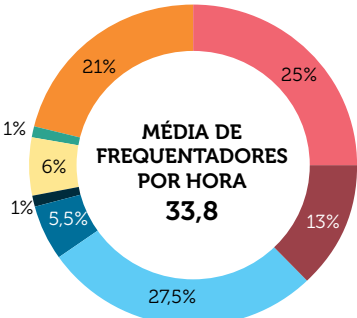
O projeto Centro Aberto promoveu oportunidades para a **diversidade de uso** do espaço.

Permanências - Sábados

Antes (2015)



Impacto (2017)



PERMANÊNCIAS

- em pé
- sent. local improvisado
- deitado
- esperando ônibus
- sentado em banco
- sentado em bar/café
- sentado mob. portátil
- sentado em deque
- atividade comercial
- crianças brincando
- atividade cultural
- atividade física

O gráfico de permanência da pesquisa antes (2015), nos dias da semana, apresenta quase 50% das atividades com pessoas em pé e 15% em locais improvisados, esses índices caíram para 22% e 11,5%, respectivamente, na pesquisa impacto (2017). O índice de **pessoas sentadas em banco aumentou de 1% para 32%**.

Com a nova oferta de estrutura para permanência, os modos de apropriação do espaço se modificaram, apresentando um crescimento de 13% na média de atividades dos dias da semana, além do surgimento de novos tipos de usos, como por exemplo as atividades físicas.

Todo primeiro sábado do mês acontece o evento ‘Samba de Vitrine’ no bar ‘Amarelinho’, ocupando parcialmente a Rua General Osório. A contagem na pesquisa impacto (2017) coincidiu com o sábado de realização do evento e como critério para avaliação da intervenção, as pessoas que estavam próximas ao samba não foram contabilizadas. Esse critério pode ter afetado o resultado final apresentado, no qual a média de atividades no levantamento antes (2015) foi superior ao impacto (2017).



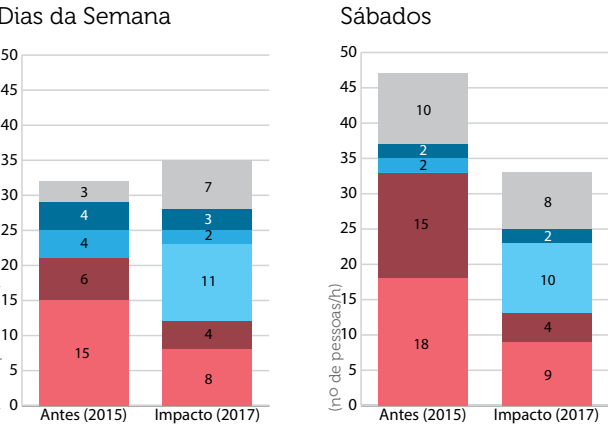
Foto: Paulo Brazil

Ao analisar os dados de permanência, fica evidente o impacto na melhoria das condições de conforto do espaço. Em todos os cenários, observa-se significativa queda na quantidade de pessoas que permaneciam em pé, sentavam no chão ou improvisavam muretas como bancos. Essa diminuição veio acompanhada de expressivo aumento no número de pessoas utilizando assentos apropriados (bancos, mobiliário portátil ou mesinhas na calçada).

O conforto e a diversificação das possibilidades de estar no Largo permitem que o tempo permanência também seja maior, tornando o espaço mais convidativo para outros frequentadores.

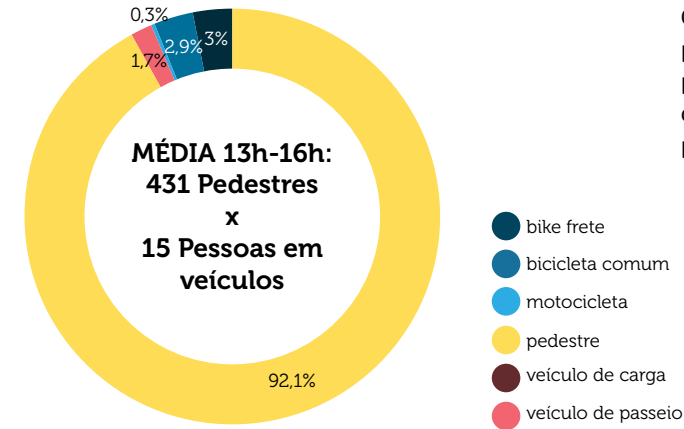
Com o Centro Aberto, houve um **aumento de 1,6 vezes no número de pessoas sentadas**. Antes (2015), **43% dessas pessoas sentavam-se em locais improvisados**, depois (2017) esse **percentual diminuiu para 21%**, nos dias da semana.

Média de Permanências 12h-16h



Fluxo Pedestres X Veículos - Rua General Osório

Impacto (2017): Dias da Semana

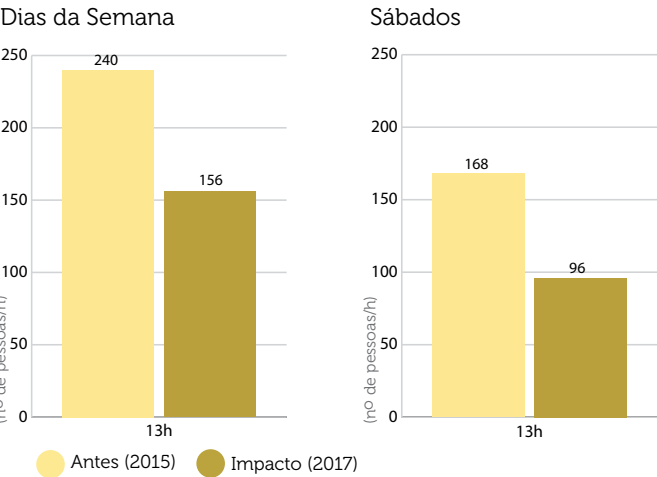


Os deslocamentos na Rua General Osório são predominantemente de pedestres e bicicletas, sendo a que a presença de veículos motorizados representa menos de 2% durante os dias úteis. Dados que confirmam a viabilidade da proposta de abertura de parte da rua para pedestres.



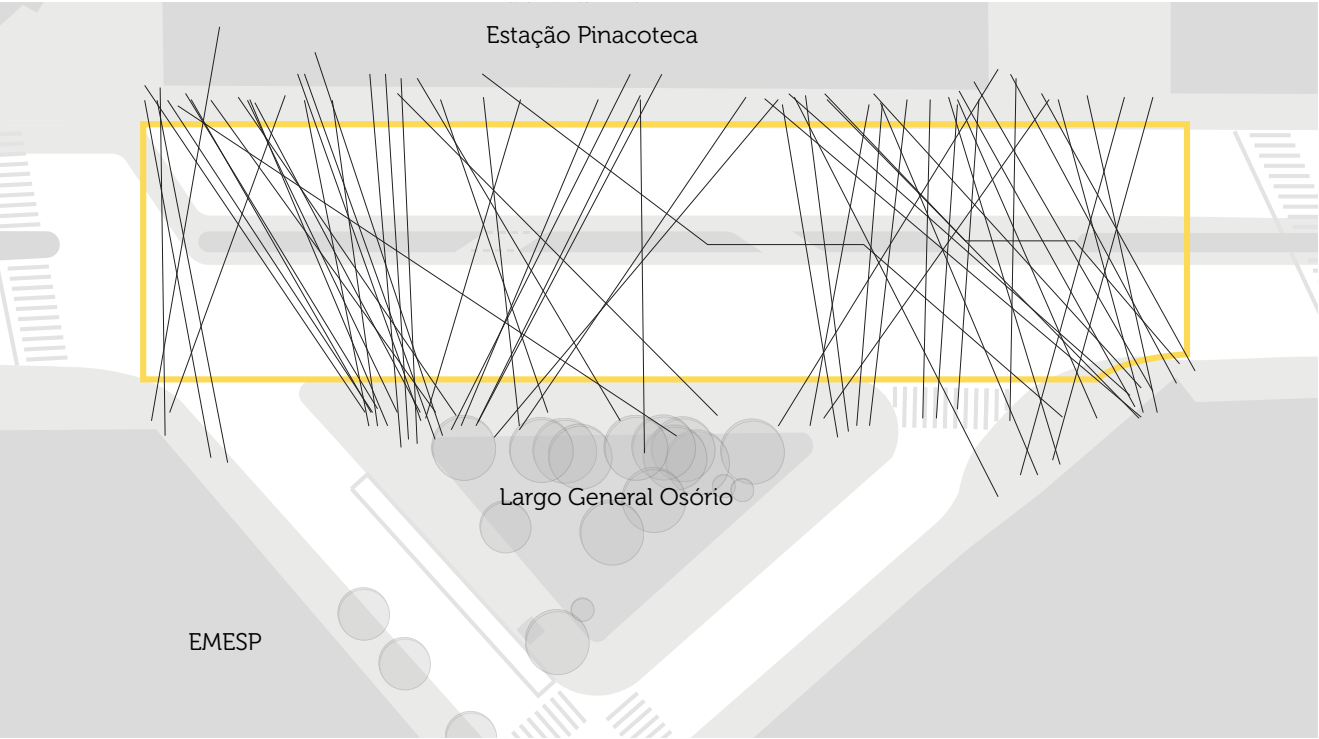
A travessia fora da faixa continua acontecendo e os dados da pesquisa impacto (2017) mostram que não há uma linha de desejo predominante.

Travessias fora da faixa - pico das 13h



Travessias fora da faixa | Linhas de desejo

Total dos 3 horários levantados



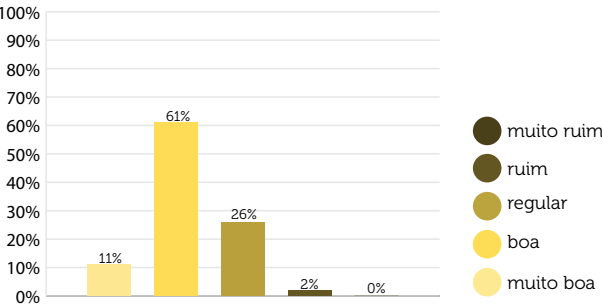
Entrevistas com frequentadores

Um total de 45 frequentadores foram entrevistados, sendo 67% homens. Deste total, a faixa etária de 30 a 64 anos se destaca com 39%, seguido de 7 a 14 anos com 30%. Dentre os entrevistados, 61% moram nas redondezas e 80% declararam estudar e/ou trabalhar na região.

De modo geral o projeto foi muito bem avaliado entre os entrevistados, 85% consideram o espaço convidativo para permanecer; 61% avaliaram a experiência de circular

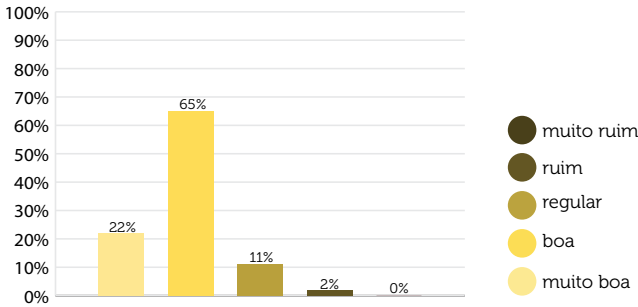
no espaço como boa e 65% consideram a intervenção boa e 22% muito boa. Levando em conta seu histórico, estigma e contexto urbano, ao serem questionados sobre a sensação de segurança, por mais que 41% dos entrevistados declararam sentirem-se inseguros, 33% sentem-se seguros. O que deixa claro a diversidade quanto a percepção de segurança do lugar. A análise dos dados de segurança poderá ser melhor compreendida com a continuidade das pesquisas.

Experiência de circular neste espaço

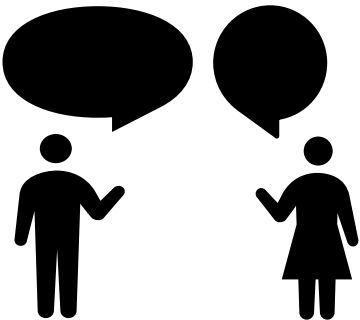


72% avaliam a experiência de circular no espaço como “Boa” ou “Muito Boa”

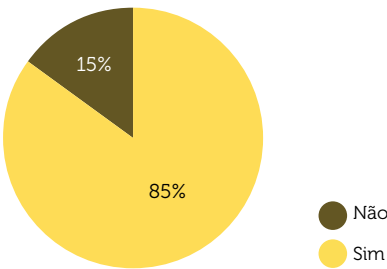
Como avalia a intervenção



87% avaliam a intervenção como “Muito Boa” ou “Boa”



Considera o espaço convidativo para permanecer?

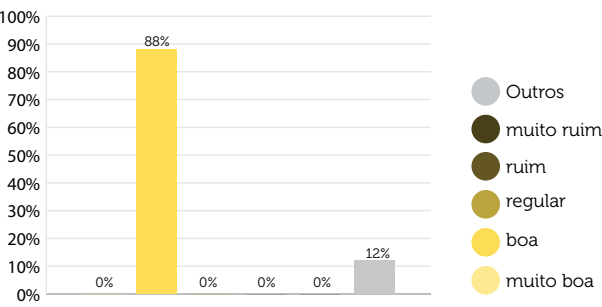


Entrevistas com comerciantes

Os comerciantes entrevistados manifestaram-se positivamente ao projeto: 8 estabelecimentos participaram da pesquisa e todos desejaram que o projeto torne-se permanente. Dos entrevistados, 7 classificaram a intervenção como “boa” e um informou que ela influenciou positivamente os negócios.

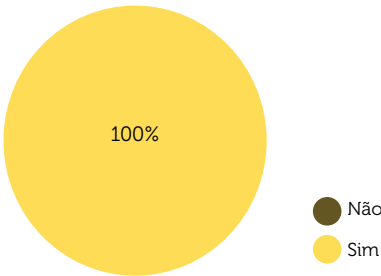
No geral, o projeto teve uma avaliação positiva por frequentadores e comerciantes. Durante as entrevistas, houveram alguns relatos interessantes por parte de comerciantes do entorno. Em um deles, a proprietária relatou que as crianças pediam por uma biblioteca e ela, como educadora, sentiu a necessidade de estimular a leitura disponibilizando alguns livros infantis no balcão de sua loja.

Impressão sobre o espaço

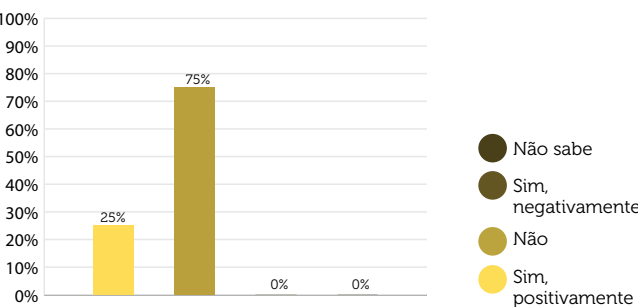


100% dos comerciantes aprovam a intervenção

Gostaria se tornasse permanente?

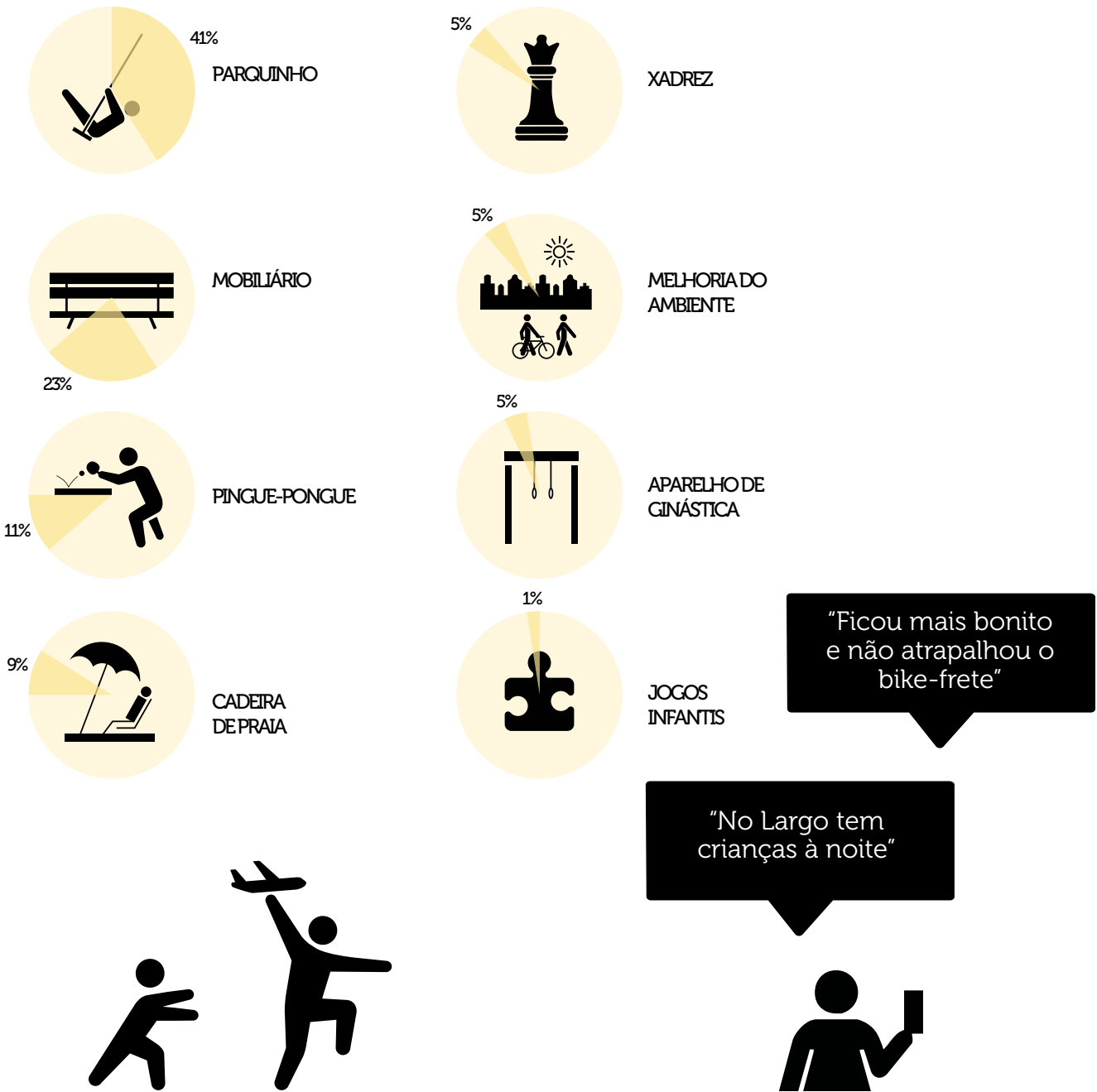


Influência nos negócios

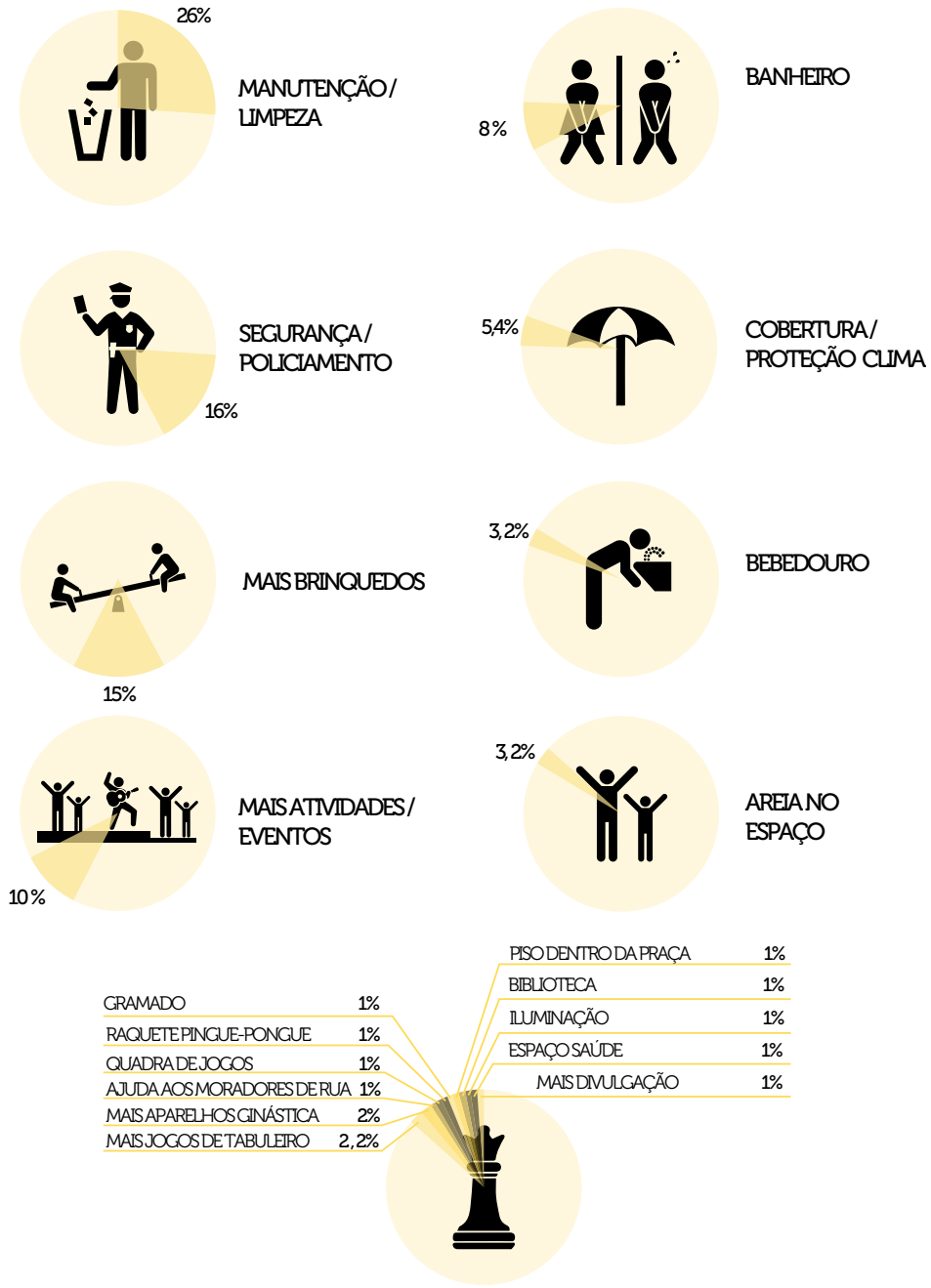


Avaliação dos frequentadores

O que mais gostou da intervenção?



O que gostaria que existisse no espaço?



Avaliação

O sucesso do projeto Centro Aberto é avaliado através do bom cumprimento de objetivos previamente estabelecidos, a partir de leituras realizadas nas pesquisas anteriores a intervenção. Para cada objetivo são atribuídas metas de sucesso, sendo o método de avaliação a comparação entre as pesquisas (quantitativas e qualitativas) realizadas antes e após a intervenção.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados, gerando uma pontuação **graduada de 1 a 5:**

OBJETIVO:	
NÃO ATINGIDO	
PARCIALMENTE ATINGIDO	
TOTALMENTE ATINGIDO	
NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR	
NÃO VIABILIZADO	

OBJETIVO: ampliar e qualificar oportunidades de permanência		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- instalação de equipamentos de lazer e ginástica	- aumentar o número de pessoas permanecendo no local	Pesquisa: atividades de permanência e pesquisa qualitativa
- disponibilização de mobiliário fixo e portátil	- reduzir o percentual de pessoas sentadas em lugares improvisados	AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- melhorias na iluminação pública e instalação de iluminação cênica	- aumentar a oferta de assentos adequados	O objetivo foi atingido com a verificação do aumento de pessoas permanecendo no local e aumento de pessoas sentadas em locais apropriados, em detrimento de pessoas sentadas em locais improvisados e em pé.
- disponibilização de banheiros químicos		

OBJETIVO: diversificar perfil de usuários da praça e do entorno imediato		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- instalação de equipamentos de lazer e ginástica	- aumentar a diversidade de gênero e idade dos usuários da praça	Pesquisas: atividades de permanência, pesquisa qualitativa e diário de campo
- disponibilização de mobiliário fixo e portátil	- aumentar o número de crianças brincando	AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- melhorias na iluminação pública e instalação de iluminação cênica		A intervenção propiciou um aumento na diversidade de gênero e idade dos frequentadores. Anterior a implantação do projeto, foi verificado que as crianças frequentavam o Largo apenas no período noturno e com a instalação de equipamentos de lazer e a realização de atividades no deque, foi constatado um aumento no número de crianças que passaram a frequentar o espaço ao longo de todo o dia.
- disponibilização de banheiros químicos		

OBJETIVO: oferecer lazer às crianças		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- instalação de parquinho e mesa de pingue-pongue	- aumentar no número de crianças brincando	Pesquisa: atividades de permanência
- disponibilização de mobiliário fixo e portátil		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- melhorias na iluminação pública e instalação de iluminação cênica		A instalação da mesa de pingue-pongue, do parquinho, bem como a disponibilização do jogo de xadrez gigante e a monitoria, foram imprescindíveis para que esse objetivo fosse atingido, apesar da abertura da rua não ter sido viabilizada. Comparando essa unidade do programa com as demais, o aumento da presença de crianças no Largo General Osório foi um dos mais significativos. Além da maior quantidade, elas passaram a frequentar o espaço durante todo o dia e não apenas no período da noite.
- abertura da Rua General Osório para pedestres		

OBJETIVO: proporcionar boas condições de manutenção do espaço		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- disponibilização de banheiros químicos	- aumentar o número de pessoas permanecendo no local	Pesquisa: qualitativa e diário de campo do pesquisador
		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- presença de monitoria		
- manutenção periódica do mobiliário	- aumentar o cuidado dos usuários no uso do espaço público	Foi verificado que os elementos instalados e de responsabilidade do Programa Centro Aberto, com exceção da manutenção dos equipamentos de lazer, estavam em bom estado de manutenção.
	- aumentar a percepção sensorial positiva do espaço	Já com relação a zeladoria do espaço, de responsabilidade da PMSP, foi verificado o acúmulo de lixo, a ausência de jardinagem e como consequência a formação de lama em dias de chuva.

OBJETIVO: diversificar os usos do espaço		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- fomentar o uso da praça para atividades culturais	- aumentar a diversidade de gênero e idade dos usuários da praça	Pesquisas: atividades de permanência e pesquisa qualitativa
		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- disponibilização de mobiliário fixo e portátil		
- disponibilização de equipamentos lúdicos	- aumentar a diversidade de atividades que ocorrem na praça	A instalação e disponibilização de diversos mobiliários e equipamentos, como a mesa de pingue-pongue, parquinho e entre outros, propiciaram a diversificação de usos no espaço.

OBJETIVO: ampliar a participação local na ativação da praça		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- incentivar parceria com potencialidades locais	- realizar atividades culturais na unidade	Análise do diário de campo dos monitores (relatos)
		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- monitoria como canal de interação entre a população e o espaço público	- fomentar atividades em conjunto entre a população e poder público	
		Eventualmente grupos culturais do entorno promovem atividades na praça. Entende-se que há grande potencial para expansão de tais atividades, inclusive através da participação da população.

OBJETIVO: melhorar a percepção de segurança na região		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- introdução de mobiliário urbano e equipamentos de lazer	- aumentar a percepção de segurança por parte dos usuários	pesquisa qualitativa/ relatos
		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- melhorias na iluminação pública e introdução de iluminação cênica	- incrementar o uso da praça no período noturno	
- incentivo a atividades culturais na praça		Os levantamentos da pesquisa não foram feitos além do horário comercial e também não foram realizadas entrevistas com frequentadores antes da implantação do projeto, impossibilitando a comparação de dados. As entrevistas da pesquisa impacto (2017) indicaram que a percepção de segurança da região ainda é ruim. Porém, outros fatores funcionam como indicadores da melhoria da percepção de segurança, como o aumento da permanência de pessoas no local, principalmente crianças.

OBJETIVO: incentivar uso do espaço para além do horário comercial		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- melhorias na iluminação pública e introdução de iluminação cênica	- aumentar a percepção de segurança por parte dos usuários	entrevistas
		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- introdução de mobiliário urbano fixo e de equipamentos lúdicos	- aumentar o número e diversidade de atividades no período da noite	
		Há relatos que indicam que o espaço é utilizado no período noturno.

OBJETIVO: melhorar a acessibilidade ao largo		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- fechamento da Rua General Osório para veículos em frente ao Largo*	- aumentar o número de atividades de permanência	atividades de permanência/ travessias fora da faixa
		AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO
- introdução de faixas de travessias em frente à Estação Pinacoteca e à EMESP*	- reduzir o número de travessias fora da faixa de pedestres	
		a intervenção não foi realizada

Conclusão

Após análise das pesquisas quantitativas e qualitativas levantadas em campo e análise do diário de campo dos pesquisadores, foram destacadas uma série de observações e recomendações sobre os diversos aspectos do projeto.

FECHAMENTO PARCIAL DA RUA GENERAL OSÓRIO

Inicialmente foi proposto o fechamento de parte da Rua General Osório, visto que a presença de veículos, comparada à de pedestres, é insignificante.

Esse espaço pode ser incorporado ao projeto, possibilitando novas dinâmicas, sem prejudicar nenhuma das atividades existentes. Numa próxima etapa, retomar a proposta inicial de implantação do campinho de futebol.

CONTAINER – BASE DE APOIO

A localização da base de apoio obstrui parcialmente a visibilidade do largo e restringe o campo de visão do monitor de dentro do container, enfraquecendo sua conexão com o restante do projeto. Numa próxima etapa, o ideal seria reposicioná-lo dentro da praça, permitindo uma maior integração com o restante do espaço.

WI-FI

A **instalação de wi-fi** nesse projeto poderá aumentar ainda mais a frequência de seus usuários e sua diversidade de apropriação, como mostram os outros projetos do Centro Aberto em que este serviço apresentou significativa aceitação. **A demanda por wi-fi foi um grande ponto citado nas entrevistas desta unidade.** O interesse pelo recurso criou conflitos com outros serviços do entorno, pois os frequentadores se apropriaram da senha da internet particular do Hotel próximo.

ATIVIDADES CULTURAIS

Algumas atividades já acontecem no Largo, mas seria interessante **estimular mais interação das instituições, como a EMESP Tom Jobim**, que poderia fazer ensaios abertos no deque durante o dia, por exemplo. Como já acontece em outras unidades do programa Centro Aberto, sugere-se **estabelecer parcerias de atividades físicas e lúdicas com o Sesc Barra Funda**, tendo como foco a ativação do espaço fora do período de funcionamento da operação.

TRAVESSIAS NA RUA MAUÁ

O levantamentos de travessias fora da faixa mostram que os pedestres andam muito dispersos, sem indicar uma linha de desejo definida ou expressiva.

É necessário fazer um estudo mais detalhado para poder qualificar e diminuir as travessias irregulares.

Assim, a condição do contato do pedestre com os veículos será mais segura.

MANUTENÇÃO

Esse é o projeto que possui o maior histórico de depredações e roubos. A manutenção frequente do espaço, tem como principal desafio diálogo com todos os usuários na gestão do espaço, minimizando assim ocorrências de depredação. Como, por exemplo, as lâmpadas do festão que precisaram ser repostas diversas vezes devido à furtos, reforça a necessidade de engajamento local.

SUGESTÕES DE PROJETO E ATIVIDADES

Mesmo o espaço tendo alguns brinquedos, **muitas crianças pedem mais balanços e outras opções de atividades para interação durante o dia.**

O miolo da praça, em alguns trechos, fica com barro e as pessoas que passam ali acabam sujando o deque e as instalações do Centro Aberto, o que causa uma sensação de abandono, mesmo que haja manutenção todos os dias.

É necessário pensar em soluções, como a **implantação de pedriscos** ou, ainda, modificação no desenho de projeto, com a instalação de deque e piso emborrachado para dar maior conforto na permanência das crianças e jovens.

Com a rua fechada, poderá ser instalado um “campinho” de futebol, como foi realizado na intervenção teste. No leito carroçável foi pintado a demarcação de uma pequena quadra, que teve ótima aceitação de uso. Seria interessante um estudo que pudesse prever outras possibilidades de brincadeiras e permanências na rua.

“Durante o dia inteiro há crianças no local. Elas informaram que moram próximo dali, em ocupações. Boa parte frequentam a praça mais de quatro horas por tarde.”

“Não vi crianças utilizando o parquinho da calçada na rua General Osório, talvez porque ele esteja distante dos outros equipamentos e mais exposto ao sol.”

Ficha Resumo

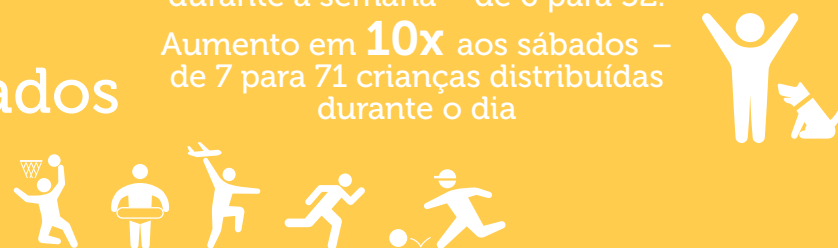
CRIANÇAS NO ESPAÇO

8x + na Semana
(Impacto 2017)

Aumento em **8x** total de crianças durante a semana – de 6 para 52.

Aumento em **10x** aos sábados – de 7 para 71 crianças distribuídas durante o dia

10x + nos Sábados
(Impacto 2017)



PERMANÊNCIA

Antes (2015) Impacto (2017)

63%
(Semana)

33%
(Semana)

76%
(Sábados)

38%
(Sábados)

Total em pé e em locais improvisados durante a semana/ sábados

Antes (2015) Impacto (2017)

19%
(Semana)

41%
(Semana)

9%
(Sábados)

34%
(Sábados)

Total sentados em locais confortáveis durante a semana/ sábados



FLUXOS



Trecho Rua General Osório,
média semana - 13h às 16h

431 pedestres



13 veículos motorizados

Trecho Rua General Osório,
média sábados - 12h às 16h

542 pedestres



29 veículos motorizados

Experiência de andar no espaço

Boa ou muito boa
72%

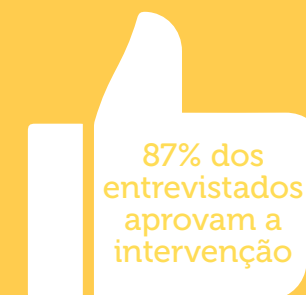
Ruim
2%

Sensação de segurança e insegurança

Seguro ou muito seguro
37%

Inseguro ou muito inseguro
50%

ENTREVISTAS



87% dos entrevistados aprovam a intervenção

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

São Paulo Urbanismo

Coordenação e Implantação

Secretarias municipais

- Secretaria Municipal de Assistência Social
- Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
- Secretaria Municipal de Segurança Pública
- Secretaria Municipal de Serviços
- Secretaria Municipal de Transportes
- Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente
- Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
- Prefeitura Regional da Sé

Outros órgãos municipais

- Companhia de Engenharia de Tráfego - CET
- Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo - SP Cine

Operação Centro Aberto

LR Eventos e Produções Cinematográficas LTDA

São Paulo Urbanismo
Rua Líbero Badaró, 504 – 16º andar – Centro
São Paulo – SP – CEP 01008-906

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
spurbanismo.sp.gov.br

Publicação

São Paulo Urbanismo

Conceituação e Coordenação

Pesquisa e conteúdo

- Bibiana Araujo Tini
- Bruna Sato
- Douglas Vieira Farias

Pesquisadores

- Ana Paula Siqueira
- Davi Hastenreiter
- Felipe Fontes
- Heloísa Oliveira
- Juliana Matayoshi
- Juliana Miranda
- Pâmela Lopes
- Tamires Branco
- Vitória Raíza

Formato: 200x224 mm
Tipografia: Source Sans Pro e Museo
Número de páginas: 30

